

Avaliação do índice de adiposidade do pescoço de equinos da raça Mangalarga Marchador em diferentes faixas etárias

Paulo César Silva da Conceição, Marcos Aurélio Dias Meireles, Saulo Tinoco de Lannes, Paula Alessandra Di Filippo, Ana Bárbara Freitas Rodrigues.

Distúrbios endócrinos associados à obesidade, como a Síndrome Metabólica Equina (SME), têm sido relatados como um potencial fator para a ocorrência de doenças no sistema locomotor dos equinos, como por exemplo a laminite. Uma das principais formas de avaliar a obesidade é mensurando o acúmulo de gordura (adiposidade) nesses animais por meio do escore de condição corporal (ECC), o qual busca estimar a quantidade de tecido adiposo depositada sobre o esqueleto do animal, por meio de exame visual e tátil (palpação externa). Neste sentido, novas formas de avaliação da obesidade têm sido propostas, como a mensuração da circunferência do pescoço para determinação do acúmulo de gordura e o escore de deposição de gordura na crista do pescoço (EDGCP). O presente estudo pretende realizar uma avaliação do índice de adiposidade do pescoço de equinos da raça Mangalarga Marchador em diferentes faixas etárias com o intuito de estabelecer se as correlações morfométricas indicativas de obesidade nesta região diferem estatisticamente de acordo com crescimento dos animais. Para tal serão avaliados 60 animais divididos em três grupos distintos com idades entre 08 a 18 meses (G-I), 19 a 36 meses (G-II) e adultos (G-III), cada grupo com 20 animais. ECC, EDGCP e circunferência do pescoço serão avaliados e analisados estatisticamente afim de verificar diferenças significativas de acordo com a faixa etária de cada grupo. Como índice de obesidade, o valor de P 50% obtido na circunferência do pescoço será dividido pela medida da altura da cernelha. Estudos realizados com raças equinas internacionais, em menor escala de experimentação, mostraram correlação positiva entre as medidas do pescoço e a deposição de gordura na crista do pescoço, o que desperta interesse em reproduzir o estudo com uma raça nacional. Até o presente momento 34 animais foram avaliados, sendo 16 pertencente ao G-I e 18 ao G-II. Os dados foram tabulados e submetidos a análise da variância e Teste de Tukey 5%. Quanto a ECC e EDGCP, os grupos não apresentaram diferença estatística. Contudo, as médias referentes à circunferência do pescoço e índice de obesidade, o G-II apresentou média superior ao G-I. Somente após a inclusão dos dados referentes aos animais do G-III e análise estatística conjunta com os demais grupos será possível determinar se há diferença estatística nos parâmetros investigados de acordo com a faixa etária dos animais.

Palavras-chave: cavalo, obesidade, avaliação morfométrica.

Instituição de fomento: CNPq, FAPERJ.